

O jogo do empurra e a solução para a crise

Assistimos e vamos continuar a assistir até às eleições ao jogo do empurra entre o PS e o PSD (o CDS põe-se pudicamente de parte, como se não tivesse responsabilidades na situação do País, o caso Portucal e o negócio dos Submarinos são disso prova) sobre a responsabilidade da actual crise.

A crise em Portugal começou em 1976, e daí para cá ao longo destes 35 anos, o PS governou 17 anos o PSD 18 anos e o CDS-PP 7 anos.

A solo ou em coligação eis os responsáveis da crise, os mesmos que já afirmaram segundo o Presidente da Republica (com vastas culpas no cartório, quer enquanto ministro das finanças 1980/82, quer enquanto 1º ministro 1985/95, quer enquanto Presidente da República 2006/...) estarem dispostos a depois das eleições continuarem as mesmas politicas ultraliberaes de subjugação ao capital financeiro nacional e internacional que levaram o país à actual situação em que este se encontra.

A alternativa existe e o PCP tem-no afirmado sucessivamente e apresentado propostas concretas, às quais infelizmente a comunicação social dominante (e dominada) não dá qualquer destaque em contraposição ao que dá às receitas antigas e a cheirar a mofo que PS, PSD e CDS apresentam como novas e que não passam de, mais do mesmo.

Só a ruptura com as politicas de direita e com as constantes e reincidentes opções erradas para combater a crise, salvará o País do abismo.

Para inverter o rumo é necessário uma politica que **promova o desenvolvimento do aparelho produtivo, que renacionalize os sectores chaves da economia (Energia, Comunicações, Banca, Seguros e Transportes) que aumente os salários e as pensões e que invista decisivamente na Agricultura e nas Pescas renegociando com a União Europeia as quotas de produção**, que nos têm vindo a ser impostas ao longo de vários anos e que os sucessivos governos acataram alegremente enquanto foram desmantelando estes importantes sectores da nossa economia, com beneplácito do grande capital nacional.

Só a criação de mais emprego pode salvar o País, mas para criar emprego é preciso investir, para investir é preciso haver dinheiro, impõe-se a renegociação do pagamento da divida externa. **Para darmos esse passo é necessário que das próximas eleições saia um governo diferente dos que até aqui afundaram o País, um governo que promova uma politica patriótica e de esquerda que o PCP defende e está em condições de levar à prática assim o povo Português o decida.**

Esta decisão cabe-lhe também a si, tem que decidir se vai continuar a votar em quem ao longo de 35 anos afundou o país e já provou ser incapaz de resolver os problemas.

O voto na CDU no dia 5 de Junho, é de fundamental importância para mudar o rumo de Portugal.

Dar mais força ao PCP é dar mais força a quem sempre lutou por um Portugal mais justo e solidário.

Contra as Politicas de direita, e quem as representa, o voto na CDU é decisivo

Dia 5 de Junho, aposte na mudança VOTE CDU